

CHÁ DE HUMANAS – COLETÂNEAS TEMÁTICAS

TEMA: SOCIEDADE
TOTAL DE QUESTÕES: 24

Professor Gabriel Silva
@garca999

Essa compilação é apenas uma introdução para nosso projeto de questões autorais.

Os gabaritos estão disponíveis em www.chadehumanas.com.br

Combo de Humanas UERJ EQ2 + ENEM

CHÁ DE HUMANAS



7 aulas
com resolução de
questões autorais
e todos os bizus
das bancas.

Inscreva-se agora!



1. (Uerj 2021)



Retratos de negros e negras em Pernambuco feitos pelo fotógrafo de origem germânica Alberto Henschel (1827-1882), por volta de 1870.

O tráfico de escravos africanos, maior movimento de migração forçada documentado pela história, forneceu a mão de obra que impulsionou o desenvolvimento econômico das Américas nos primeiros séculos de colonização europeia e moldou a composição genética das populações de norte a sul do continente. De 1514 a 1866, quando ocorreram, respectivamente, a primeira e a última das quase 35 mil viagens registradas de navios negreiros, cerca de 12,5 milhões de pessoas de diferentes regiões da África foram trazidas contra a vontade para o Novo Mundo. A maioria – quase 7,6 milhões, ou 61% do total – veio em um intervalo de tempo curto, entre 1750 e 1850. Esse período de maior tráfico transatlântico de escravos coincidiu com o aumento da miscigenação nas Américas, identificada em um estudo publicado em uma revista científica renomada. Segundo o geneticista Eduardo Tarazona Santos, “o número de pessoas deslocadas nessa diáspora forçada foi tão grande que trouxe para as Américas representantes de toda a diversidade genética da África”.

Ricardo Zorzetto

Adaptado de revistapesquisa.fapesp.br, 03/03/2020.

Ao investigar a diversidade das populações africanas e seus vínculos com a miscigenação das populações afro-americanas, a pesquisa mencionada contribuiu para a crítica do racismo por valorizar o seguinte aspecto:

- a) hierarquização das heranças de matriz étnica
- b) descrição das práticas de orientação eugênica
- c) redefinição das dinâmicas de mobilidade geográfica
- d) caracterização das relações de ancestralidade biológica

2. (Uerj 2019)

RIO DE JANEIRO, JUNHO DE 1968



Passeata dos Cem Mil

racismoambiental.net.br

CIDADE DO MÉXICO, AGOSTO DE 1968



Estudantes na praça da Constituição.

commons.wikimedia.org

Entre 1967 e 1968, com destaque para o ano de 1968, ocorreram em vários países movimentos de contestação de grandes proporções e com motivações variadas, como retratado nas fotos. Um dos aspectos comuns entre esses movimentos foi:

- a) crítica dos partidos políticos à bipolaridade internacional
- b) oposição de segmentos sociais a decisões governamentais
- c) repressão dos protestos populares pelas autoridades militares
- d) agravamento de problemas financeiros pelo mercado mundializado

3. (Uerj 2005) O Brasil, desde sua emancipação política até os dias de hoje, concebeu diferentes ordens jurídicas constitucionais. Muitos pesquisadores consideram as Constituições brasileiras de 1934 e 1988 as mais progressistas por estabelecerem, respectivamente, dentre outros, os seguintes avanços sociais:

- a) voto feminino e crime de racismo inafiançável
- b) corporativismo sindical e voto dos analfabetos
- c) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e direito de greve irrestrito
- d) voto obrigatório para maiores de 18 anos e Estatuto da Criança e do Adolescente

4. (Uerj 2019) **Preâmbulo da Constituição da República Federativa do Brasil (1988)**

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte Constituição da República Federativa do Brasil.

planalto.gov.br

A Constituição brasileira vigente promoveu mudanças que visam a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, como menciona seu preâmbulo. A premissa de garantir e valorizar esses direitos está relacionada ao seguinte aspecto naquela conjuntura do país:

- a) atendimento de pressões externas pela abertura do regime
- b) aumento do extremismo ideológico pelos partidos políticos
- c) crise da economia nacional causada pela escalada da inflação
- d) crítica da repressão política instituída pelos governos autoritários

5. (Uerj 2018) Miséria em revolta. Movimento grevista assume cada vez maiores proporções.

Apresenta-se com aspecto cada vez mais alarmante o movimento que começou no Cotonifício Crespi e se propagou a outras fábricas em número avultado. Não há como negar a justiça do movimento grevista. São suas causas inegáveis: salários baixos e vida caríssima. Com elas coincide a época de ouro da indústria, que trabalha como nunca e tem lucros como jamais. Censuram-se as violências dos grevistas. Entretanto, no fundo, não se encontraria uma justificação para essa atitude? Pais de família que vivem sendo explorados pelos patrões, que veem os industriais fazendo-se milionários à custa de seu suor e de sua miséria. Esses pais não podem ter a calma precisa para reclamar dentro de uma lei que não os protege, antes permite que o seu sangue seja sugado por vampiros insaciáveis.

O Combate, 12/07/1917. Adaptado de memoria.bn.br.

De greve em greve

Ao longo da história republicana, vários movimentos sociais preferiram interpretação própria da modernização, como expansão de direitos. E agiram para converter ideia em fato. São Paulo viu isso em 1917, quando assistiu a sua primeira greve geral. A cidade parou. Aderiram categorias em cascata, demandantes de melhoras salariais e de condições de trabalho. Manifestantes daquele tempo se parecem mais com os de hoje do que se possa imaginar. A resposta das autoridades de então também segue a moda. Em 1917, um jovem sapateiro espanhol foi baleado no estômago. Em 2017, um estudante teve a cabeça golpeada com um cassetete. O enterro do sapateiro virou a maior manifestação de protesto que os paulistanos tinham visto até então. Já na greve geral de abril de 2017, 35 milhões de pessoas pararam, segundo os sindicatos.

Angela Alonso
Adaptado de *Folha de São Paulo*, 07/05/2017.

As matérias jornalísticas referem-se a movimentos grevistas ocorridos no Brasil nos anos de 1917 e 2017, apresentando contextos diretamente associados aos conflitos entre capital e trabalho em área urbana. Tendo como base essas matérias, as principais semelhanças entre os dois contextos mencionados se relacionam aos seguintes fatores:

- a) precarização salarial e ampliação da regulação estatal
- b) aumento do desemprego e revisão de leis trabalhistas
- c) repressão policial e relevância das reivindicações populares
- d) ilegalidade da ação sindical e desqualificação da mão de obra

6. (Uerj 2017) Antecipando-nos à derrocada das forças subversivas, acionadas por dispositivos governamentais, que visavam à destruição do primado da democracia e à implantação de um regime totalitário, tivemos a lucidez e o patriotismo de alertar os poderes constituídos da República para a defesa da ordem jurídica e da Constituição, tão seriamente ameaçadas. Podemos hoje, erradicado o mal das conjuras comuno-sindicalistas, proclamar que a sobrevivência da Nação Brasileira se processou sob a égide intocável do Estado de Direito.

Adaptado de Ata da Reunião Ordinária do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, 07/04/1964.

O apoio da Ordem dos Advogados do Brasil à deposição do presidente João Goulart (1961-1964), como indicado no texto, insere-se no contexto de intensas polarizações de opiniões entre partidos e associações. Essas polarizações expressavam posicionamentos distintos acerca da seguinte proposta do governo João Goulart:

- a) implementação das reformas de base
- b) política de desvalorização monetária
- c) cerceamento da liberdade de imprensa
- d) controle orçamentário dos poderes estaduais

7. (Uerj 2014) A Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948) conta hoje com a adesão da maioria dos estados-nacionais. O conteúdo desse documento, no entanto, permanece como um ideal a ser alcançado. Observe o que está disposto em seu artigo XV:

- 1. Toda pessoa tem direito a uma nacionalidade.
- 2. Ninguém será arbitrariamente privado de sua nacionalidade, nem do direito de mudar de nacionalidade.

portal.mj.gov.br

Desde a década de 1960, em virtude de conflitos, o direito expresso nesse artigo vem sendo sonogado à maior parte da população pertencente ao seguinte povo e respectivo recorte espacial:

- a) árabe – regiões ocupadas pela Índia
- b) esloveno – distritos anexados pela Sérvia
- c) palestino – territórios controlados por Israel
- d) afegão – províncias dominadas pelo Paquistão

8. (Uerj 2012)



Veja, 19/11/1969

A expansão do consumo de eletrodomésticos, como o televisor, foi uma das características do processo de modernização da sociedade brasileira nas décadas de 1960 e 1970. Havia, no entanto, contradições relacionadas ao exercício dos direitos políticos. Uma dessas contradições estava associada ao seguinte aspecto:

- a) restrição do voto feminino
- b) supressão do poder legislativo
- c) proibição das associações sindicais
- d) cerceamento da representação partidária

9. (Uerj 2011) Nós, marinheiros, cidadãos brasileiros e republicanos, mandamos esta honrada mensagem para que Vossa Excelência faça aos marinheiros brasileiros possuímos os direitos sagrados que as leis da República nos facilitam. Tem Vossa Excelência 12 horas para mandar-nos a resposta satisfatória, sob pena de ver a Pátria aniquilada.

Adaptado do memorial enviado pelos marinheiros ao presidente Hermes da Fonseca, em 1910. In: MARANHÃO, Ricardo e MENDES JUNIOR, Antônio. *Brasil história: texto e consulta*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Os participantes da Revolta da Chibata (1910-1911) exigiam direitos de cidadania garantidos pela Constituição da época. As limitações ao pleno exercício desses direitos, na Primeira República, foram causadas pela permanência de:

- a) hierarquias sociais herdadas do escravismo.
- b) privilégios econômicos mantidos pelo Exército.
- c) dissidências políticas relacionadas ao federalismo.
- d) preconceitos étnicos justificados pelas teorias científicas.

10. (Uerj 2006)



(REZENDE, A. P. e
DIDIER, M. T.
Rumos da história.
São Paulo: Atual, 2001.)

A mão da limpeza

(...)

Ê, imagina só

O que o negro penava

(...)

Negra é a mão de quem faz a limpeza

Lavando a roupa encardida, esfregando o chão

Negra é a mão, é a mão da pureza

(...)

Limpendo as manchas do mundo

com água e sabão

Negra é a mão da imaculada nobreza

(...)

Gilberto Gil

A luta dos negros pela igualdade de direitos contou, nos Estados Unidos, nas décadas de 1950 e 1960, com a liderança do pacifista Martin Luther King. No Brasil, por meio de sua música, Gilberto Gil é uma das vozes que denunciam as condições precárias de vida de parcela dessa população. O processo histórico que deu origem à exclusão social de parte considerável da população negra, tanto no caso norte-americano quanto no brasileiro, e uma de suas consequências estão relacionados em:

- a) oficialização do apartheid - acesso a escolas segregadas
- b) implantação do escravismo nas colônias - desvalorização do trabalho manual
- c) empreendimento de política imperialista - restrição à ocupação de cargos de liderança
- d) existência de relações escravistas na África - uso diferenciado de meios de transporte coletivos

11. (Uerj 2015)

O professor Alcino Salazar, secretário de justiça da Guanabara, declarou a *O Globo* que a extensão do voto ao analfabeto é perigosa concessão aos inimigos do regime democrático, fundado na verdade e na pureza do princípio da representação.

Adaptado de *O Globo*, 21/02/1964.

Em sua mensagem ao Congresso Nacional em 15 de março de 1964, o presidente João Goulart escreveu: “Outra discriminação inaceitável atinge milhões de cidadãos que, embora investidos de todas as responsabilidades (...) e integrados à força de trabalho, com seu contingente mais numeroso, são impedidos de votar por serem analfabetos”.

ALEIXO, J. C. B.; KRAMER, Paulo. Os analfabetos e o voto: da conquista da alistabilidade ao desafio da elegibilidade. *Senatus*, Brasília, outubro/2000.

As declarações do professor Alcino Salazar e do presidente João Goulart foram feitas em um momento de polarização na sociedade brasileira, que culminou na instauração do regime autoritário em 31 de março de 1964. Ambas as declarações expressavam, naquele momento, visões antagônicas relacionadas à seguinte dimensão da cidadania:

- a) direitos políticos
- b) reparações étnicas
- c) benefícios sociais
- d) oportunidades econômicas

12. (Uerj 2012) O capitalismo do século XIX tropeçou de desastre em desastre nas bolsas de valores e nos investimentos empresariais irracionais. Após a Segunda Guerra Mundial, essa desordem foi de algum modo posta sob controle na maioria das economias avançadas: sindicatos fortes, garantias trabalhistas e empresas de grande escala combinaram-se e produziram uma era, de mais ou menos trinta anos, de relativa estabilidade.

Adaptado de SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2010.

A estabilidade mencionada no texto foi proporcionada pela condição socioeconômica e pelo modelo de organização do Estado identificados em:

- a) implantação dos sistemas de crédito – moderno
- b) estruturação dos impérios coloniais – corporativista
- c) organização das redes produtivas globais – autocrático
- d) formação das sociedades de consumo de massa – de bem-estar social

13. (Uerj 2010) A publicidade a seguir expressa ideias e valores dos movimentos de contestação e de crítica de costumes, ocorridos em sociedades europeias e americanas, incluindo-se o Brasil, na década de 1960.

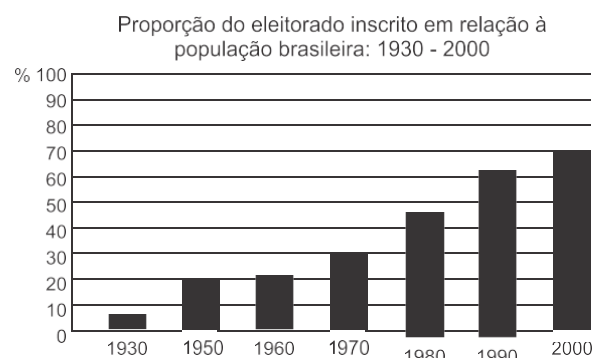


O Cruzeiro, 06/03/1969

Uma das transformações ocasionadas por esses movimentos de contestação, claramente explorada na publicidade, foi:

- a) politização das questões de gênero
- b) mecanização do trabalho doméstico
- c) modernização da identidade feminina
- d) massificação dos hábitos de consumo

14. (Uerj 2008) Observe o gráfico a seguir:



Adaptado de GOMES, Ângela et al. *A República no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

Uma explicação para a mudança representada no gráfico e sua respectiva consequência estão indicadas em:

- a) legalização da liberdade sindical - institucionalização dos direitos civis
- b) adoção do pluripartidarismo - ampliação dos direitos políticos e sociais
- c) reorganização do poder judiciário - vigência do Estado de direito democrático
- d) inclusão do voto feminino e dos analfabetos - expansão da cidadania política

15. (Uerj 2016) Dirijo-me a todos os brasileiros, não apenas aos que conseguiram adquirir instrução nas escolas, mas também aos milhões de irmãos nossos que dão ao Brasil mais do que recebem, que pagam em sofrimento, em miséria, em privações, o direito de ser brasileiro e de trabalhar sol a sol para a grandeza deste país. Aqui estão os meus amigos trabalhadores, na presença das mais significativas organizações operárias e lideranças populares deste país. Àqueles que reclamam do Presidente da República uma palavra tranquilizadora para a Nação, o que posso dizer-lhes é que só conquistaremos a paz social pela justiça social. A maioria dos brasileiros já não se conforma com uma ordem social imperfeita, injusta e desumana.

João Goulart, em comício no Rio de Janeiro, 13/03/1964.
Adaptado de jornalgn.com.br.

No evento conhecido como Comício da Central do Brasil, o Presidente João Goulart proferiu discurso em que reafirmava algumas das propostas de seu governo, atendendo a demandas de organizações sindicais. A proposta desse governo mais diretamente associada à promoção da justiça social foi:

- a) realização da reforma agrária
- b) gratuidade do ensino público
- c) concessão do voto aos analfabetos
- d) introdução dos direitos trabalhistas

16. (Uerj 2014) Em junho de 2013, várias manifestações mobilizaram a população das capitais brasileiras. A fotografia mostra a ocupação da área externa do Congresso Nacional por manifestantes:



noticias.uol.com.br

É inevitável a comparação com as grandes manifestações ocorridas anteriormente, como a Passeata dos Cem Mil, no Rio de Janeiro, em 1968. Se, nesta, a extensão e o tipo de repressão policial aumentaram o custo da participação e restringiram o escopo da manifestação a um grupo mais restrito e específico de manifestantes, na de agora, 45 anos depois, o uso de meios não letais de repressão baixou o risco de danos e aumentou, por consequência, a presença de uma gama mais ampla de setores da sociedade. Uma coisa é bala de chumbo e o grito de “abaixo a ditadura”; outra é bala de borracha e o aviso de que o “pote de mágoa vazou”.

Marly Motta. Adaptado de noticias.uol.com.br.

Uma diferença entre as manifestações populares na sociedade brasileira datadas do ano de 1968 e as ocorridas em junho de 2013 está associada hoje à vigência de:

- a) restrição ao voto
- b) estado de direito
- c) soberania do legislativo
- d) supremacia do executivo

17. (Uerj 2012)



<http://www1.folha.uol.com.br>



O cangaço representou uma manifestação popular favorecida, basicamente, pela seguinte característica da conjuntura social e política da época:

- a) cidadania restringida pelo voto censitário
- b) analfabetismo predominante nas áreas rurais
- c) criminalidade oriunda das taxas de desemprego
- d) hierarquização derivada da concentração fundiária

18. (Uerj 2021) Assembleia de Operários em greve na região do ABC

Em 13 de março de 1979, metalúrgicos de São Bernardo, Diadema, Santo André e São Caetano deflagram a primeira greve geral de uma categoria no país desde a paralisação de Contagem (MG), em 1968. A medida foi aprovada para obter um reajuste salarial de 78,1%. Mesmo enfrentando forte repressão e a intervenção do governo nos sindicatos, a greve durou duas semanas. Foi suspensa por 45 dias para que fossem reabertas negociações com as empresas, que acabaram concedendo um reajuste de 63%. Cerca de 200 mil operários participaram do movimento, que paralisou indústrias automobilísticas e de autopeças, além de outras grandes empresas da região. Os grevistas receberam apoio da igreja católica, de entidades de classe, do Movimento Democrático Brasileiro e de artistas famosos.



Adaptado de memorialdademocracia.com.br.

Na história do movimento sindical no Brasil, a greve dos metalúrgicos do ABC, em São Paulo, em 1979, representa um marco. Sua importância, no contexto da época, esteve associada aos seguintes fatores:

- a) regularização da liberdade de associação e anistia das lideranças locais
- b) interrupção de setor produtivo estratégico e respaldo da sociedade civil
- c) garantia da estabilidade de emprego e flexibilização do corporativismo profissional
- d) fortalecimento do equilíbrio econômico nacional e modernização das relações capitalistas

19. (Uerj 2019) **A origem operária do 8 de março**

Para muitos, o 8 de março é apenas um dia para dar flores e fazer homenagens às mulheres. Mas, diferentemente de outras datas comemorativas, esta não foi criada pelo comércio. Oficializado pela Organização das Nações Unidas em 1975, o chamado Dia Internacional da Mulher era celebrado muito tempo antes, desde o início do século XX. E se hoje a data é lembrada como um pedido de igualdade de gênero e com protestos ao redor do mundo, no passado nasceu principalmente de uma raiz trabalhista. Foram as mulheres das fábricas nos Estados Unidos e em alguns países da Europa que começaram uma campanha dentro do movimento socialista para reivindicar seus direitos – as condições de trabalho delas eram ainda piores do que as dos homens à época.

Adaptado de bbc.com.

Com base na reportagem, a criação do Dia Internacional da Mulher tem origem nas manifestações sociais em defesa de:

- a) ampliação da cidadania
- b) expansão da liberdade
- c) promoção da diversidade
- d) valorização da pluralidade

20. (Uerj 2017) Depois da votação no parlamento alemão da resolução que classifica a matança de armênios pela Turquia como genocídio, as relações entre Turquia e Alemanha ameaçam congelar. A Comissão de Relações Internacionais do Parlamento turco acusou os alemães de deturparem fatos históricos sobre os acontecimentos de 1915. A Turquia, até hoje, nega veementemente que se trate de genocídio a morte de até 1,5 milhão de armênios em massacres e marchas ao deserto ordenadas pelo Império Otomano, sobretudo entre 1915 e 1917.

Adaptado de *O Globo*, 03/06/2016.

No contexto dos efeitos da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a ONU passou a conceber o genocídio como um crime contra o Direito Internacional. De acordo com o texto acima, o posicionamento do governo turco indica o temor de possíveis punições, especialmente se esse organismo internacional conceber o massacre dos armênios como um ato deliberado de:

- a) limpeza étnica
- b) segregação política
- c) rivalidade nacionalista
- d) discriminação religiosa

21. (Uerj 2016)

HOMENAGENS E PROTESTOS MARCAM DIA DE MARTIN LUTHER KING NOS E.U.A.



www.cnab.org.br, janeiro/2015.

No último mês de janeiro, nas comemorações do Dia de Martin Luther King, propagou-se, mais uma vez, a frase *Black lives matter* “Vidas negras importam”, que surgiu nos protestos gerados pela morte de jovem negro, em agosto de 2014, na cidade norte-americana de Ferguson. A utilização dessa frase nas comemorações de 2015 aponta para uma contradição existente entre uma característica da ordem política norte-americana e um impedimento ao pleno exercício dos direitos civis. Essa característica e esse impedimento, respectivamente, são:

- a) prevalência do republicanismo e existência de grupos paramilitares
- b) legitimidade do associativismo e regulação dos movimentos populares
- c) vigência do ideal democrático e permanência de desigualdades étnicas
- d) garantia da liberdade de manifestação e monitoramento das redes sociais

22. (Uerj 2015) Congresso indigenista originou o Dia do Índio

No Brasil, o Dia do Índio é celebrado em 19 de abril desde um decreto-lei do presidente Getúlio Vargas, de 1943. A origem da data é resultado do 1º Congresso Indigenista Interamericano, realizado no México em 1940. Compreendendo a importância do diálogo, diversas lideranças indígenas resolveram aderir ao congresso, que teve entre suas resoluções a adoção da data comemorativa para toda a América. Também na década de 1940, o Brasil viveu um momento importante com relação à sua população indígena. Em 1943, a Marcha para Oeste incentivou a ocupação e o desenvolvimento da região Centro-Oeste do país. Entre os desbravadores, estavam três jovens sertanistas, os irmãos Villas Bôas, que tiveram suas trajetórias levadas ao cinema no filme “Xingu”.

Adaptado de blogs.estadao.com.br, 19/04/2012.



Um Xingu comportado demais

Fui ver “Xingu”: didático, belo, comportado. Eu queria ver outro filme, e definitivamente “Xingu” não é sobre os “índios”, mas sobre a relação dos brancos com um mundo que precisam neutralizar e que é, de certa forma, insuportável. O filme aplaca certa culpa com essa bela defesa do Parque do Xingu, que evitou a dizimação ainda mais atroz de índios brasileiros. Mas criar uma reserva de humanidade já é matar. Mal menor, diz o filme. A história dos irmãos Villas Bôas e dos sertanistas é tão incrível que o filme é um disparador de mundos e imaginários. A cosmologia indígena, sua outra forma de viver e de pensar são uma das mais radicais experiências de outras humanidades.

BENTES, Ivana. Adaptado de controversia.com.br, 17/04/2012.

Na crítica ao filme “Xingu”, é apontado um dilema quanto aos direitos de populações indígenas. Nesse dilema, são confrontadas as seguintes diretrizes das atuais políticas governamentais:

- a) tutela – emancipação
- b) proteção – aculturação
- c) preservação – integração
- d) territorialização – miscigenação

23. (Uerj 2020) APÓS 70 ANOS, SIMONE DE BEAUVOIR AINDA MOSTRA CAMINHO DA LIBERDADE FEMININA

“Ninguém nasce mulher: torna-se mulher”. A célebre frase que abre o segundo volume de *O segundo sexo*, de 1949, sintetiza as teses apresentadas por Simone de Beauvoir nas mais de 900 páginas de um estudo fascinante sobre a condição feminina. Beauvoir admite que as diferenças biológicas desempenham algum papel na construção da inferioridade feminina, mas defende que a importância social dada a essas diferenças é muito mais determinante para a opressão. Ser mulher não é nascer com determinado sexo, mas, principalmente, ser classificada de uma forma negativa pela sociedade. É ser educada, desde o nascimento, a ser frágil, passiva, dependente, apagada, delicada, discreta, submissa e invisível.

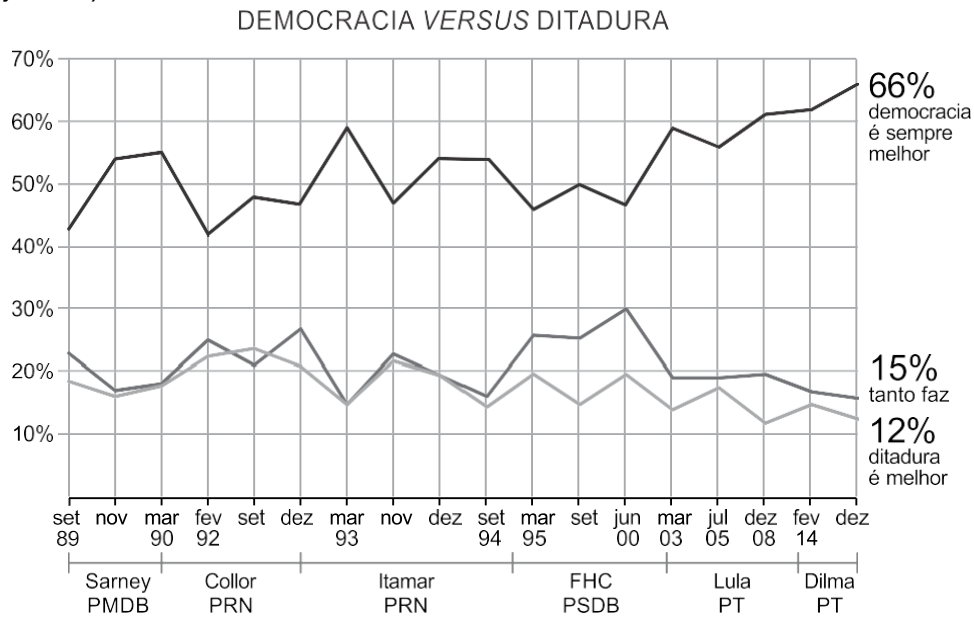
MIRIAN GOLDENBERG

Adaptado de www1.folha.uol.com.br, 10/03/2019.

As reflexões de Simone de Beauvoir na obra *O segundo sexo* continuam presentes nos debates atuais referentes ao feminismo e às condições de vida das mulheres, em diversas sociedades. De acordo com o texto de Mirian Goldenberg, a abordagem realizada por Simone de Beauvoir valoriza princípios do seguinte tipo:

- a) étnico-raciais
- b) político-religiosos
- c) histórico-culturais
- d) econômico-científicos

24. (Uerj 2016)



Adaptado de Folha de São Paulo, 15/03/2015.

No dia 15 de março de 1985, a presidência da República no Brasil foi assumida por um civil após 21 anos de governos militares. Nos trinta anos posteriores, houve um conjunto de mudanças destinadas a pôr fim às práticas autoritárias até então vigentes. A partir da análise do gráfico, a tendência observável na opinião pública resulta de uma nova conjuntura caracterizada por:

- a) regularidade das eleições
- b) extinção do unipartidarismo
- c) fortalecimento do poder executivo
- d) valorização da liberdade de expressão

Os gabaritos estão disponíveis em nosso site:

www.chadehumanas.com.br

